



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

Boletim nº 145
Novembro 2022

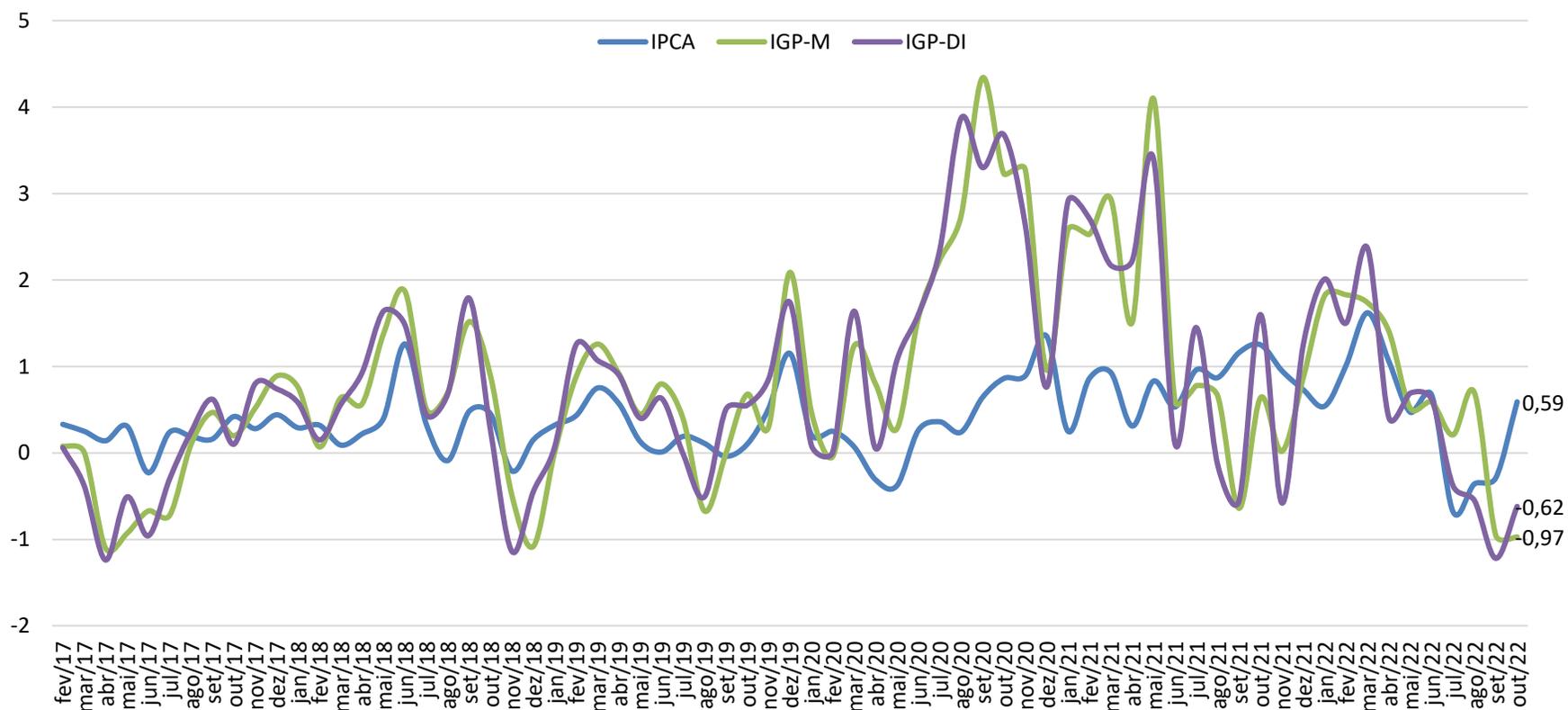
CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Em outubro/2022, o IPCA, índice oficial, registrou inflação após três meses de queda. Avançou 0,59% no mês (Gráfico 01). Nos dois índices calculados pela FGV o comportamento foi de queda. O IGP-M retrocedeu 0,97% no mês de outubro. O IGP-DI, registrou 0,62% de deflação.

O preço de combustíveis com queda mais moderada e a manutenção de alta nos demais itens elevaram a inflação de outubro.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



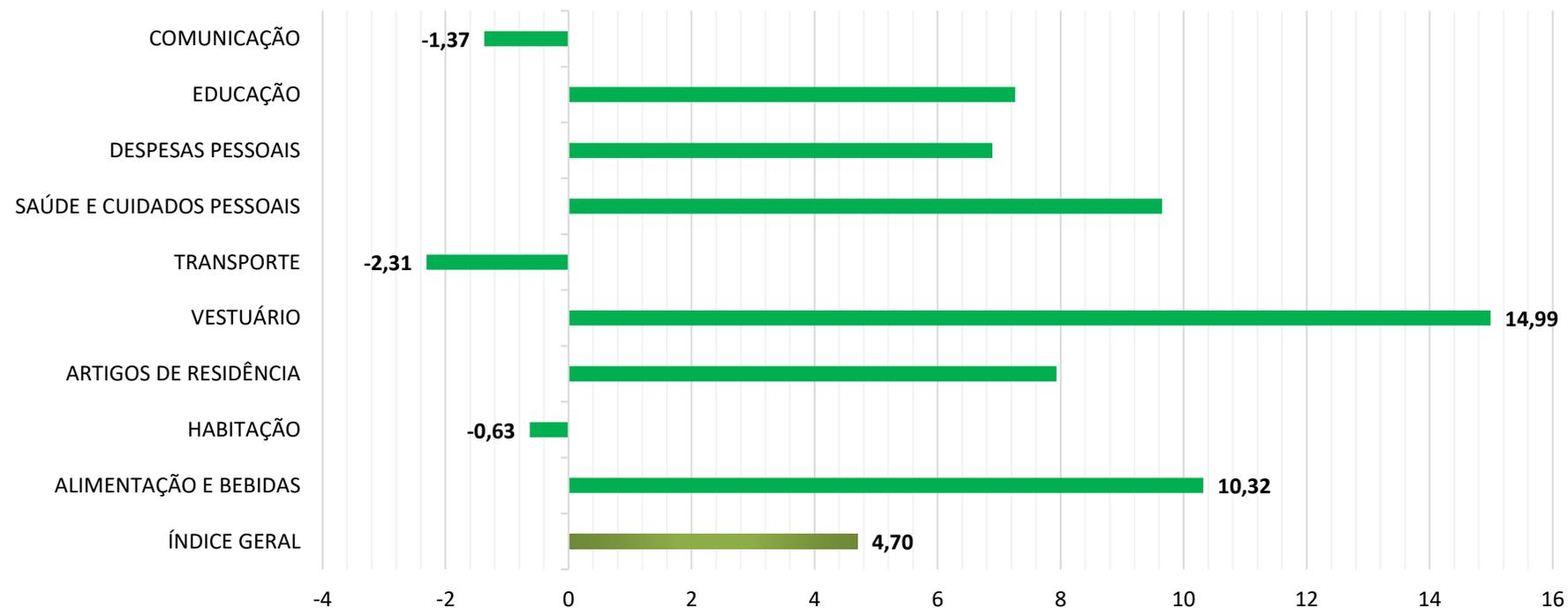
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

Nos primeiros dez meses de 2022 a inflação oficial é de 4,70% (Gráfico 02). O segmento de vestuário registrou inflação de 14,99% e o setor de alimentação e bebidas acumulou alta de 10,32%. O setor de transporte, habitação e comunicação, registraram deflação de 2,31%, 0,63% e 1,37%, respectivamente. Em 12 meses a inflação atingiu 6,47%, esse índice está acima da expectativa de mercado publicada pelo Banco Central que estima a inflação de 5,82% para 2022.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, jan-out/2022.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

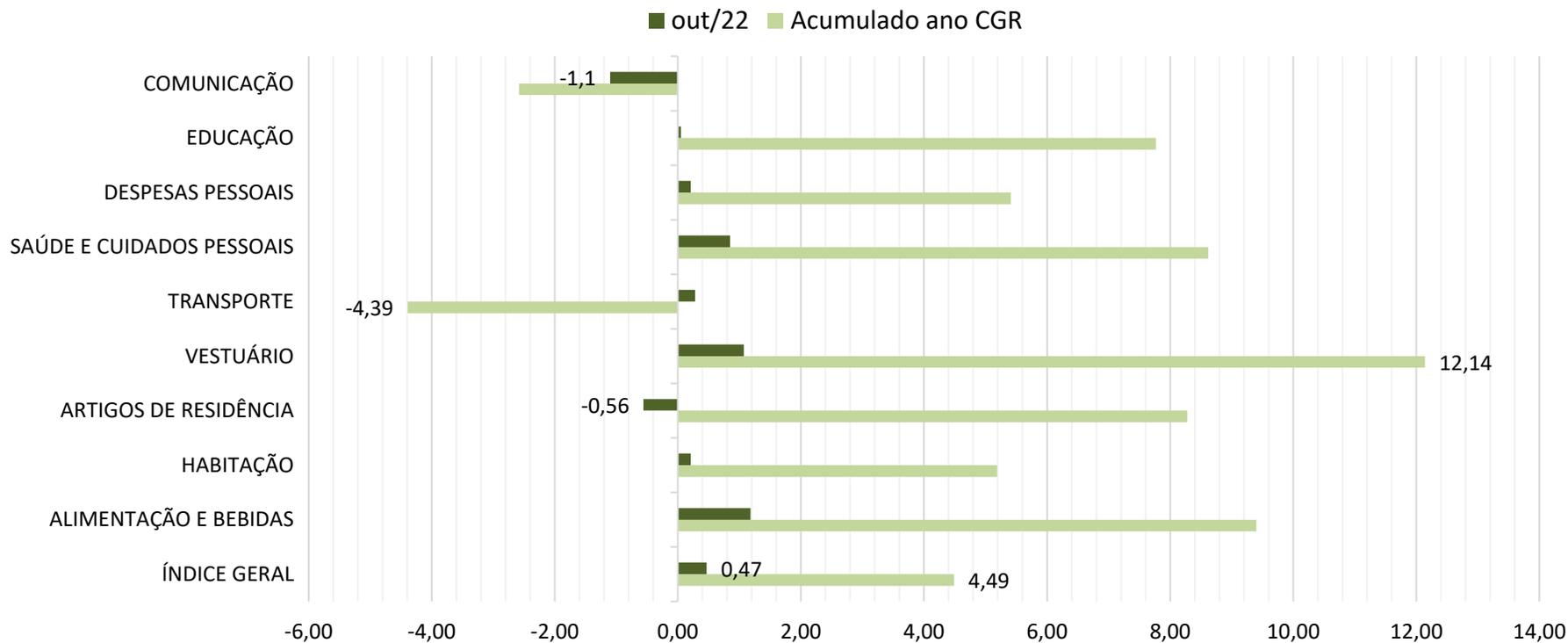
Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de outubro de 2022 registrou inflação de 0,47% e ficou acima da media nacional. No mês, os segmentos de comunicação e o de artigos de residência apresentaram deflação de 1,1% e 0,56%, respectivamente (Gráfico 03). No acumulado de 2022 a inflação na capital sul-mato-grossense foi 4,49%, sendo o setor de transporte com queda de 4,39% nos dez meses.

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, outubro/2022.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 18/11/2022, o dólar americano foi cotado ao valor de R\$ 5,35, representou valorização de 3,83% em relação ao valor de 01/11. No comparativo anual houve desvalorização nominal de 3,59% frente aos R\$ 5,55 por dólar registrado em 18/11/21 (Gráfico 04). No relatório de mercado Focus a previsão é de câmbio a R\$ 5,20 por dólar, ao final de 2022.

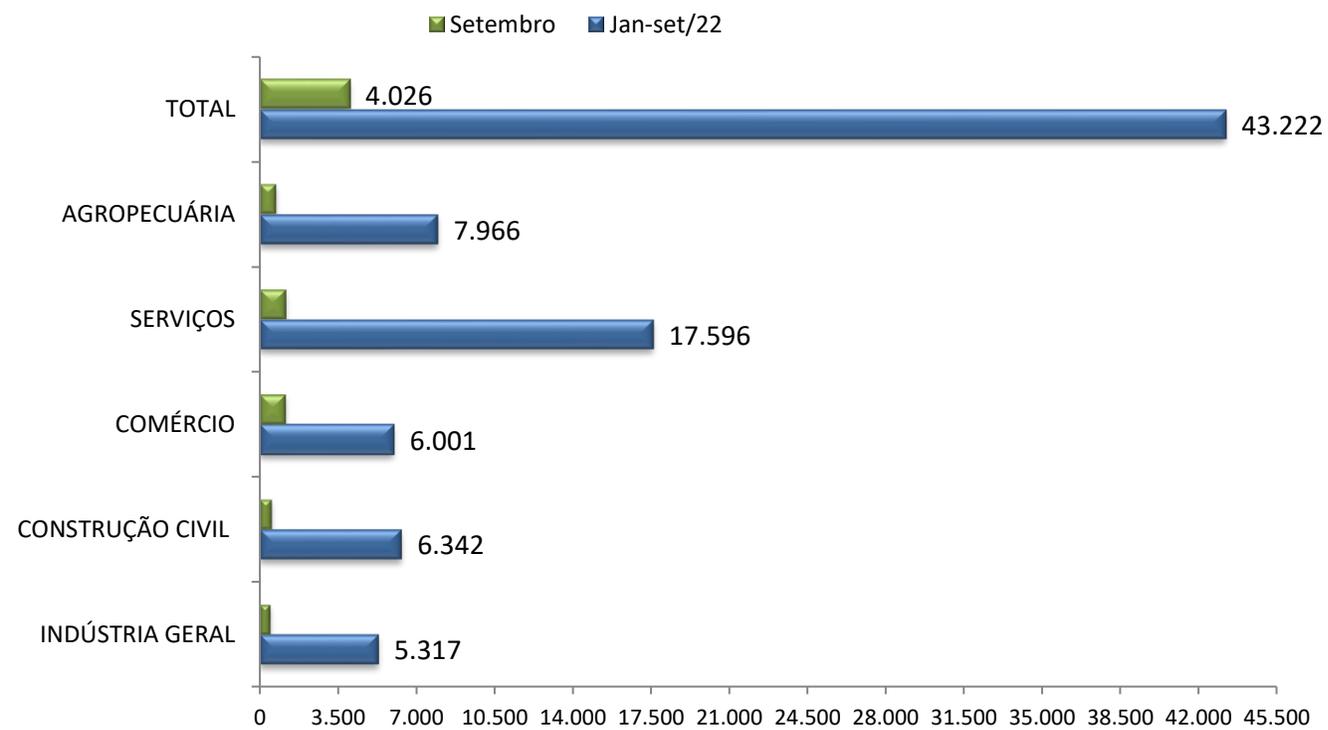
Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

No novo CAGED, o Mato Grosso do Sul gerou 4.026 empregos no mês de setembro/2022. Nos nove meses de 2022 o total de empregos gerados foi 43.222 vagas. O setor de serviços registrou maior número de vagas, foram 17.596 empregos. A agropecuária registrou 7.966 postos de trabalho nos nove meses de 2022 (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, setembro/2022.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Entre janeiro e outubro de 2022 as exportações do agronegócio de Mato Grosso do Sul superaram US\$ 6,65 bilhões, um crescimento de 18,77% em relação ao igual período de 2021 e responderam por 95,65% de tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O faturamento do complexo soja, cresceu 6,38% de um ano para o outro e foi responsável por 42,42% das exportações do agronegócio entre janeiro e outubro de 2022. O segmento de carnes respondeu por 20,37% da receita com as exportações e registrou alta de 23,54% entre 2021 e 2022 (Gráfico 07).

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-out/2022

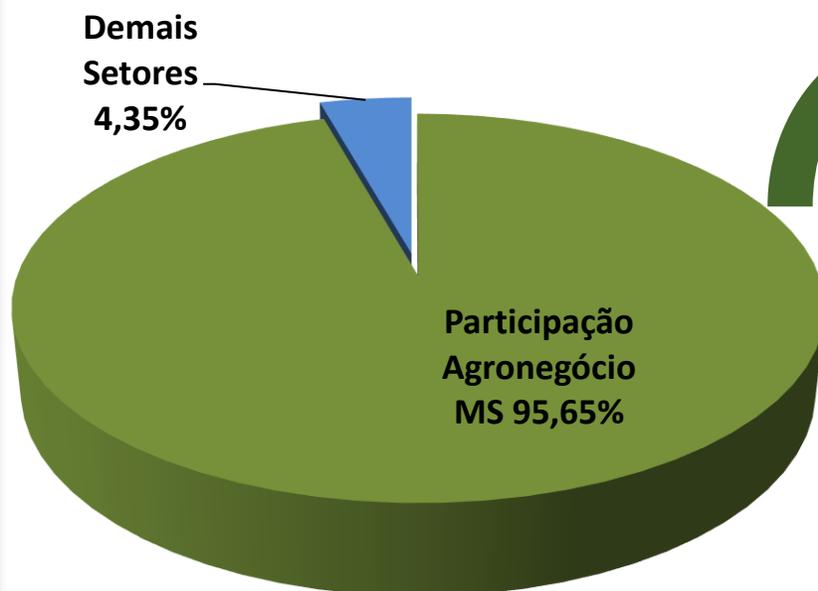
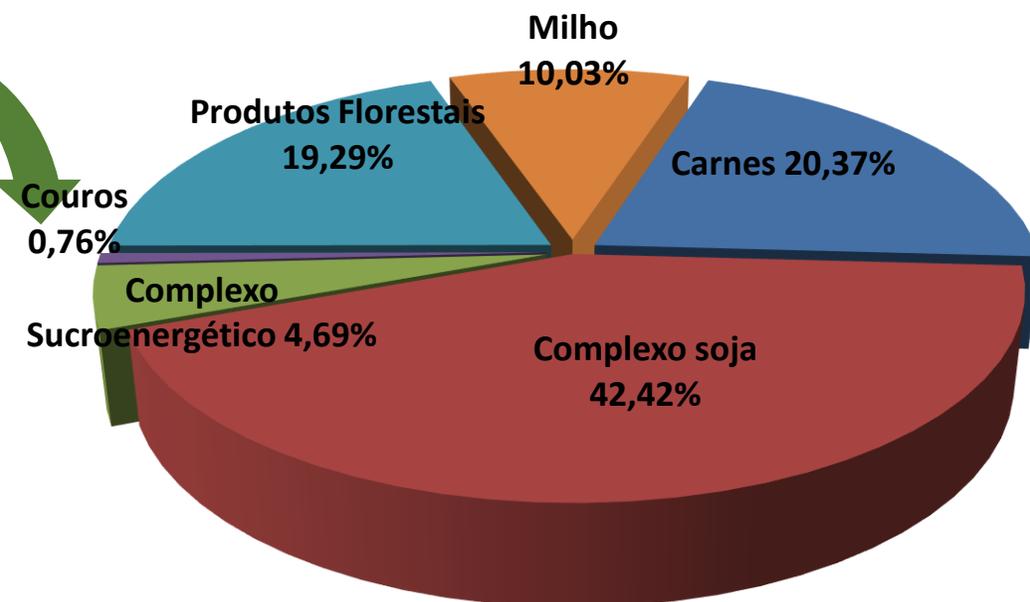


Gráfico 07 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-out/2022



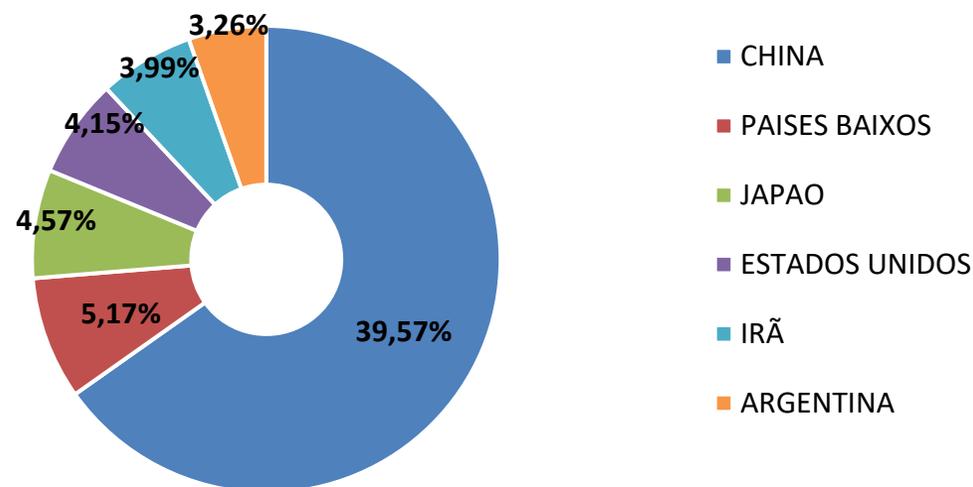
Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial

Importadores

Entre janeiro e outubro de 2022 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 39,57% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 2,63 bilhões, houve queda de 3,28% em relação aos R\$ 2,72 bilhões comprados ao igual período de 2021. A segunda posição foi ocupada pelos Países Baixos com 5,17% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 343,8 milhões, aumento de 40,69% quando comparado ao valor de igual período de 2021 (Gráfico 08). O Japão, na terceira posição, comprou valor 434,17% maior que em 2021.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-out/2022.



Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No período de 01 a 18/11 houve valorização na arroba do boi e recuperação na arroba da vaca, porém com preço menor que no início do mês. O boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 260,50 em 18/11 representando alta de 1,16% em relação ao primeiro dia de novembro. A arroba da vaca registrou discreta queda de 0,50% e foi cotada a R\$ 247,50 no fim do período (Gráficos 09 e 10). O estímulo para a melhor precificação da arroba ocorre porque há a sinalização de retomada no consumo interno combinado a boa condição das vendas para o mercado externo. Ao mesmo tempo em que a oferta de animais desacelerou.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

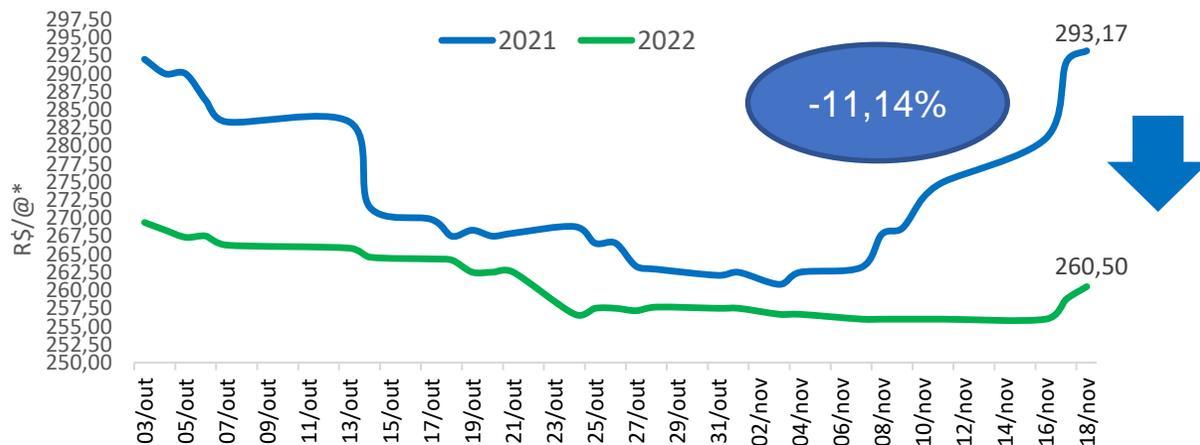
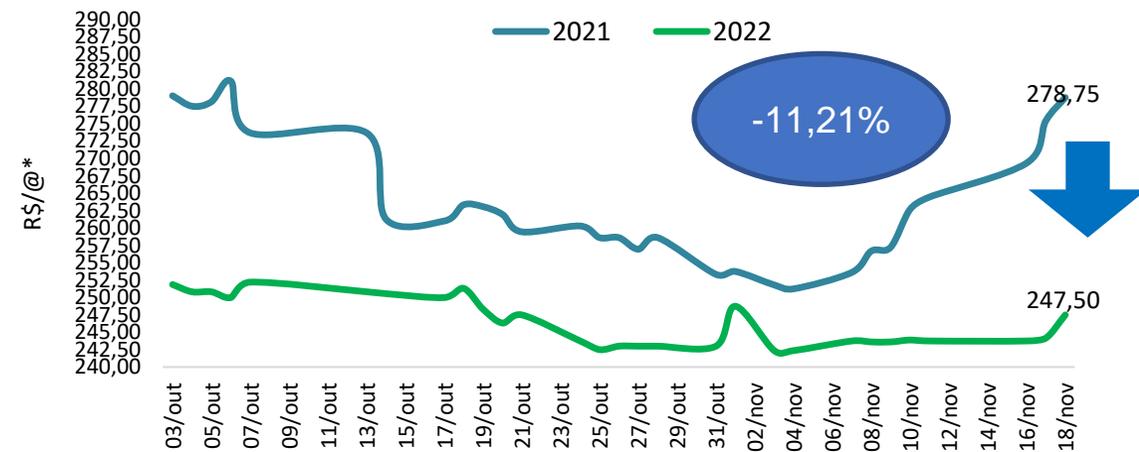


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI de outubro/2022 o resultado registra desvalorização real de 8,89% na cotação da arroba do boi gordo e queda de 11,45% no valor da arroba da vaca entre outubro de 2021 a outubro de 2022 (Gráficos 10 e 11). A inflação desacelerou, mas ainda pressiona o poder de compra do produtor. A arroba da vaca sofre desvalorização mais acentuada porque os preços nominais estão menores em razão do aumento do abate de fêmeas.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

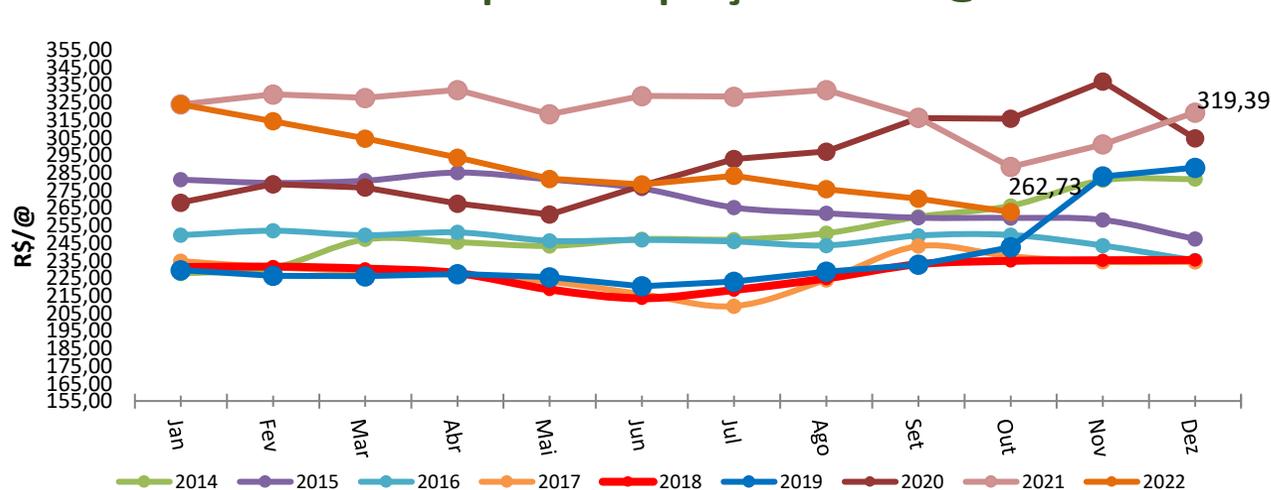
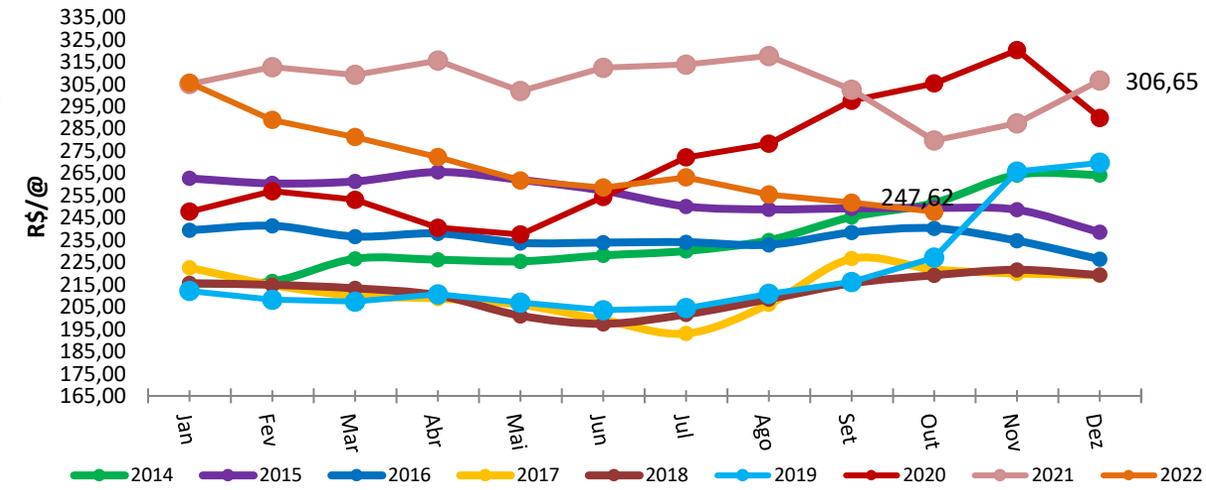


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



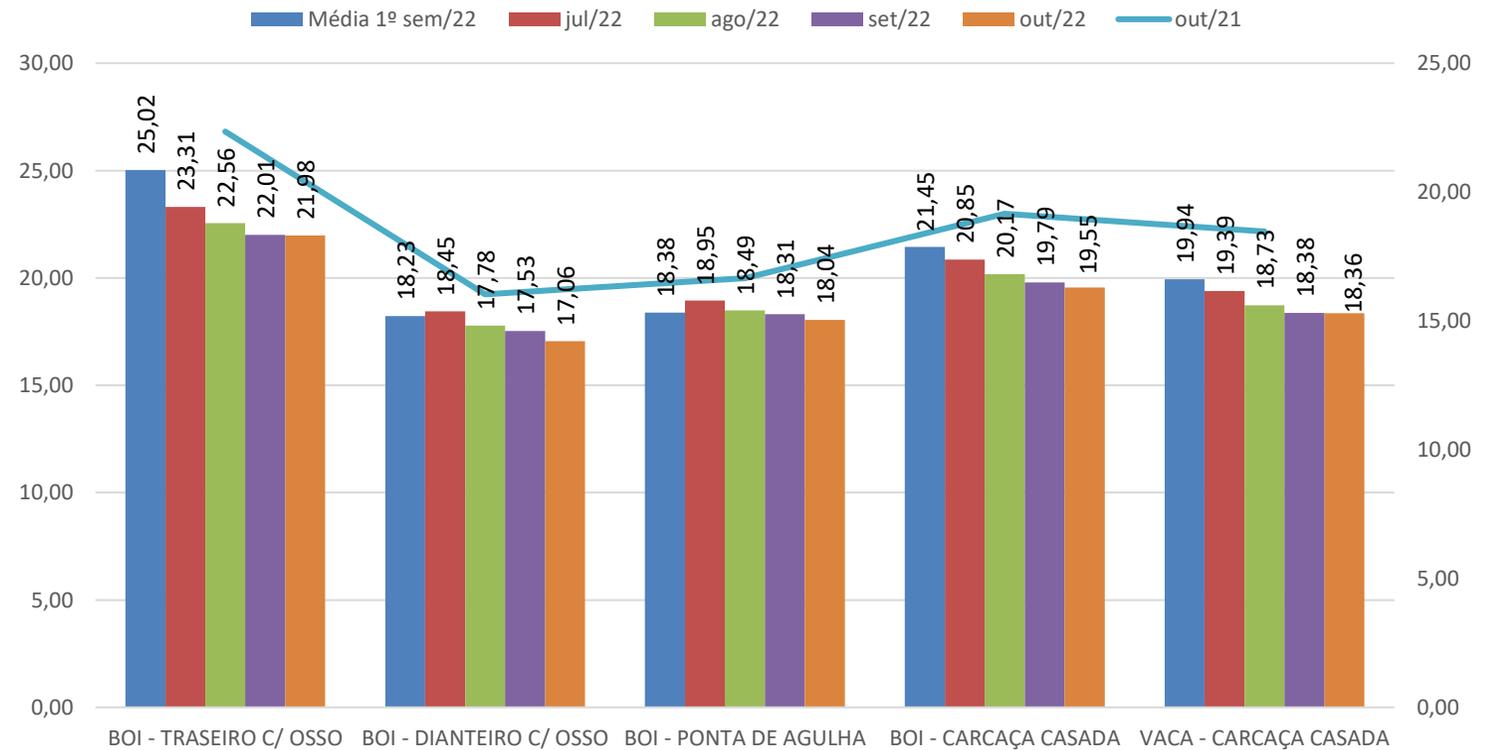
Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de Outubro/2022.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de outubro houve desvalorização nos preços cortes bovinos no atacado paulista. O corte traseiro com osso desvalorizou 0,17% em relação a setembro e registrou preço de R\$ 21,98/kg (Gráfico 13). No dianteiro com osso a queda foi de 2,73% de um mês para o outro. A ponta de agulha com valor de R\$ 18,04/kg desvalorizou 1,46%. A carcaça casada do boi registrou queda de 1,23% saiu de R\$ 19,79 para R\$ 19,55/kg. E a carcaça casada da vaca foi cotada a R\$ 18,36/kg com queda de 0,08% de setembro para outubro. No comparativo anual observa-se preços de 2022 superiores aos valores de 2021, com exceção do traseiro com osso que o preço foi 1,68% menor que outubro de 2021. E a carcaça casada da vaca com retração de 0,56% de um ano para o outro.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



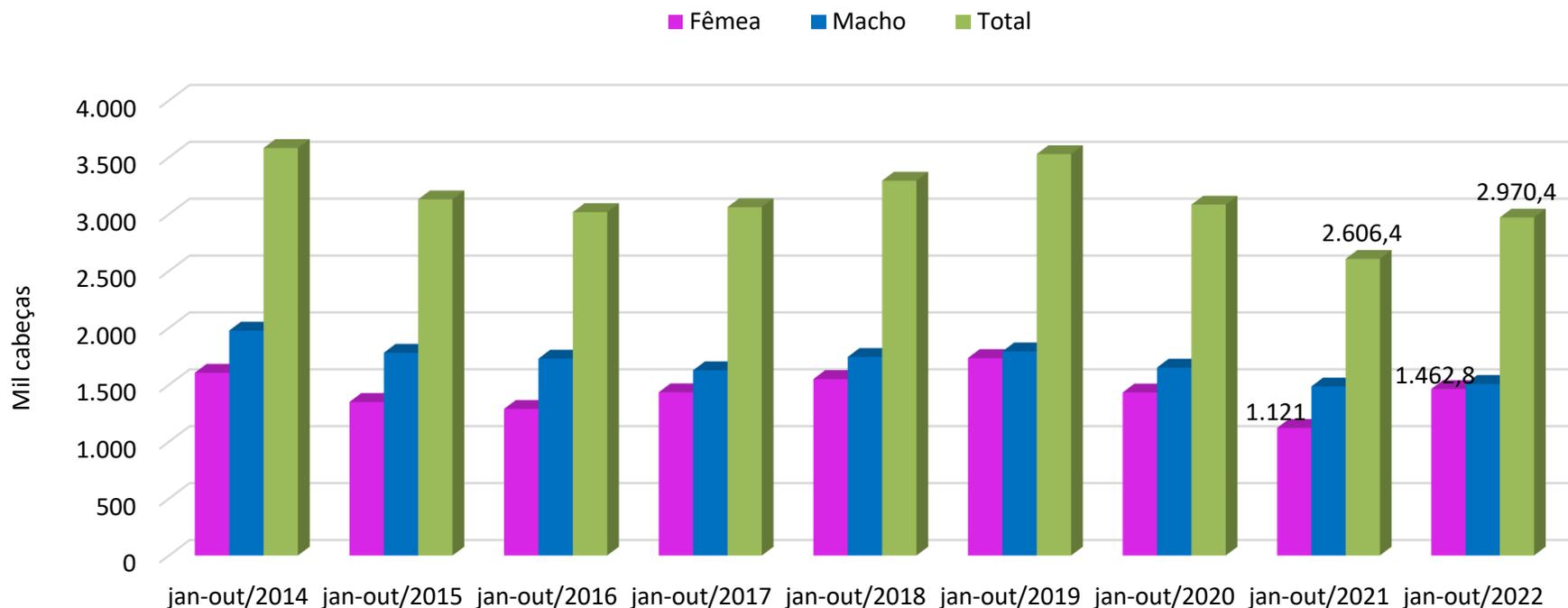
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 256,5 mil animais para abate em outubro, representando queda de 11,99% em relação a setembro. Com esse resultado de setembro o total de cabeças para o período de dez meses foi superior a 2,9 milhões de cabeças para abate (Gráfico 14). Esse número representou alta de 13,96% em relação a igual período de 2021. Do total de animais produzidos, 1,46 milhão foram vacas, o que representou aumento de 30,49% em relação aos dez meses de 2021. E respondeu por 49,25% dos animais abatidos em 2022.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



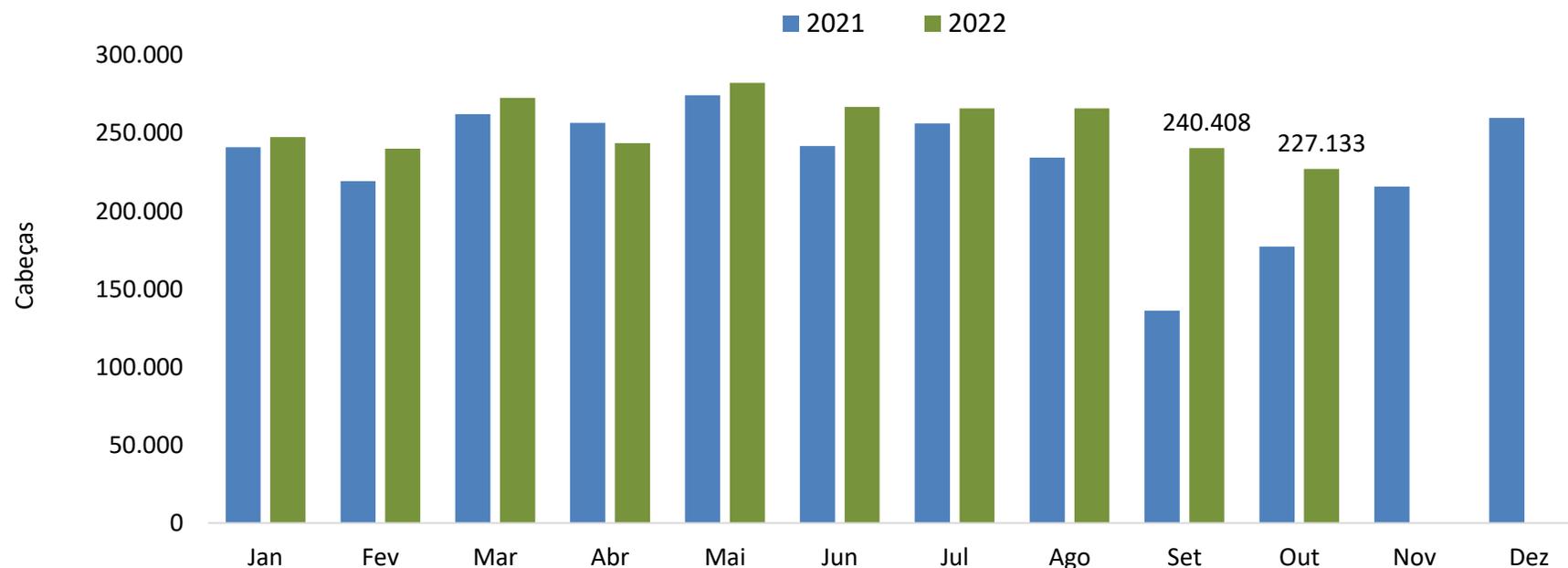
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de outubro/2022 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 227,1 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou queda de 5,52% em relação ao mês de setembro e foi 28,07% superior ao igual período de 2021. O aumento expressivo de um ano para o outro ocorreu porque os abates entre setembro e outubro de 2021 foram prejudicados pela ausência da China nas compras de carne bovina brasileira que interferiu na demanda das indústrias. Nos dez meses o total de animais abatidos foi 2,55, milhões de cabeças, crescimento de 11% frente aos 2,29 milhões de igual período de 2021.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

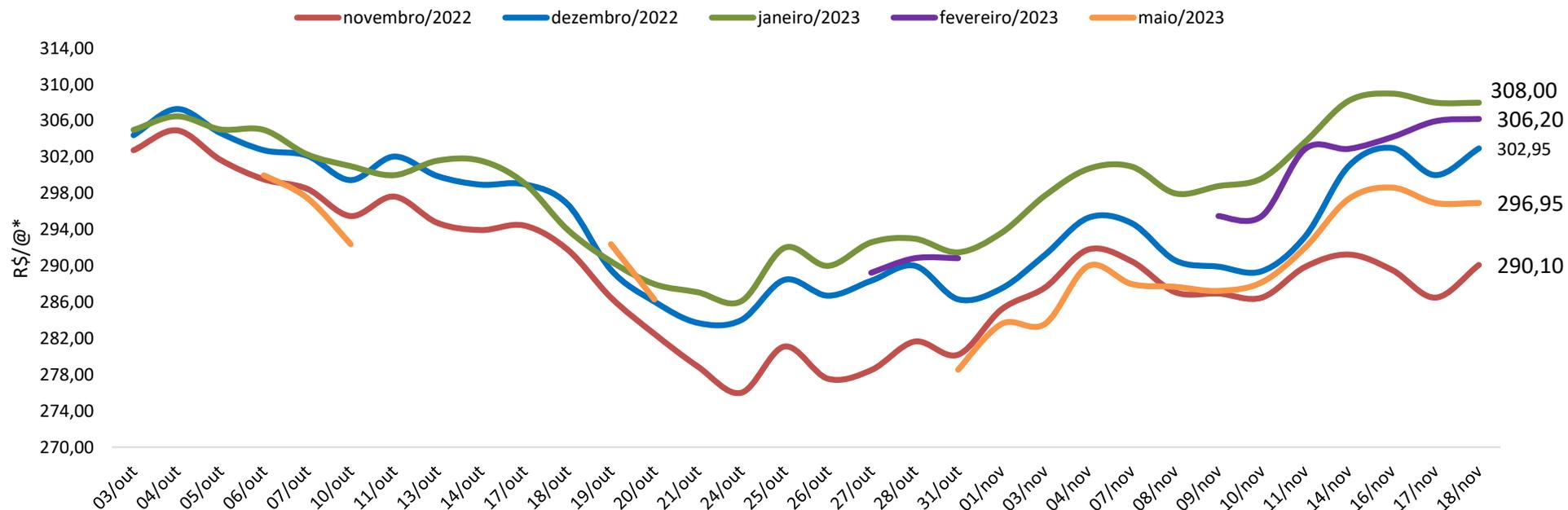


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado futuro

Entre 01 e 18/11, o valor da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 registra valorização. No contrato de novembro/2022, a alta no valor da arroba foi 1,72% com valor de R\$ 290,10, no fechamento de 18/11. O contrato de dezembro/2022 teve valorização de 5,37% e foi cotado a R\$ 302,95/@. No vencimento de janeiro/2023, houve ganho de 4,89% no valor da arroba, cotada a R\$ 308,00. No contrato de fevereiro/2023 a alta no valor da arroba foi 3,62% e cotação de R\$ 306,20. Para o contrato de maio/2023 a arroba foi cotada a R\$ 296,95 e valorização de 4,71% entre 01 e 18/11 (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, em out-nov/22



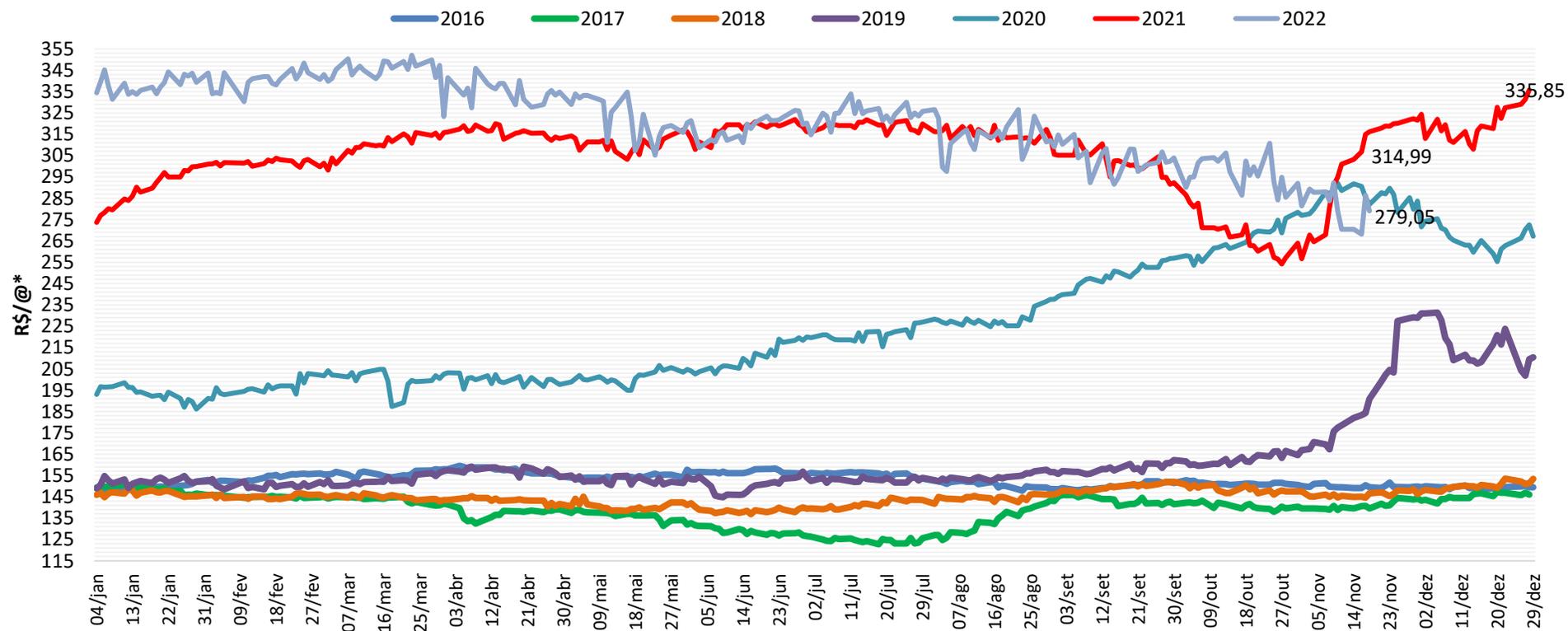
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo volta a ceder no dia 18/11 após a recuperação na cotação do dia anterior. O valor de R\$ 279,05 por arroba foi 2,58% inferior aos R\$ 286,45 de 17/11 e 0,82% menor que o valor de R\$ 281,35/@, registrado no dia 01/11 (Gráfico 17). No comparativo anual houve desvalorização de 11,40%, frente aos R\$ 314,99/@ de igual período de 2021.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

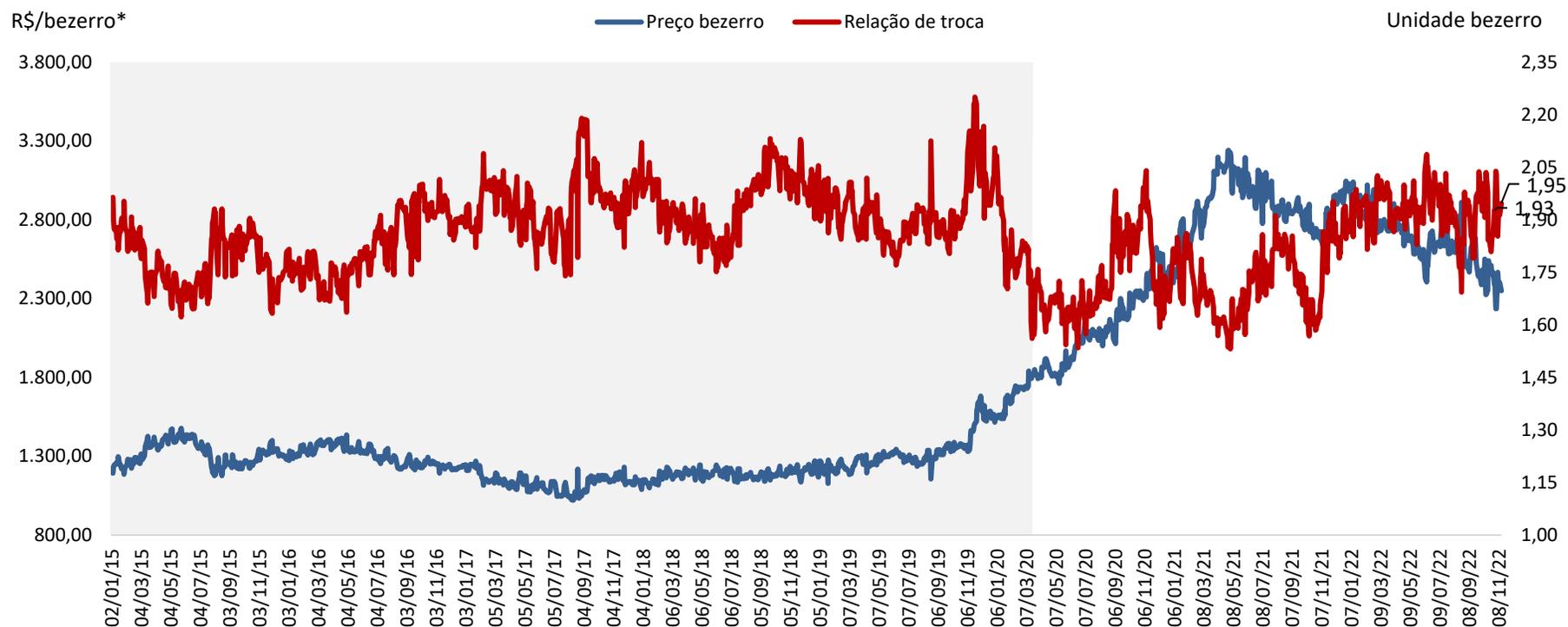


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou outubro/2022 igual a “1 boi gordo para 1,93 unidade de bezerro”, queda de 1,69% em relação ao início do mês que foi 1,96 unidade de bezerro. Na primeira quinzena de novembro/2022 houve recuperação de 1,03% em relação ao final de outubro e no dia 14/11 fechou em “1 boi gordo para 1,95 unidade de bezerro” (Gráfico 18). A recuperação no poder de compra do invernista ocorreu porque houve desaceleração no preço do bezerro em detrimento da recuperação no valor da arroba.

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



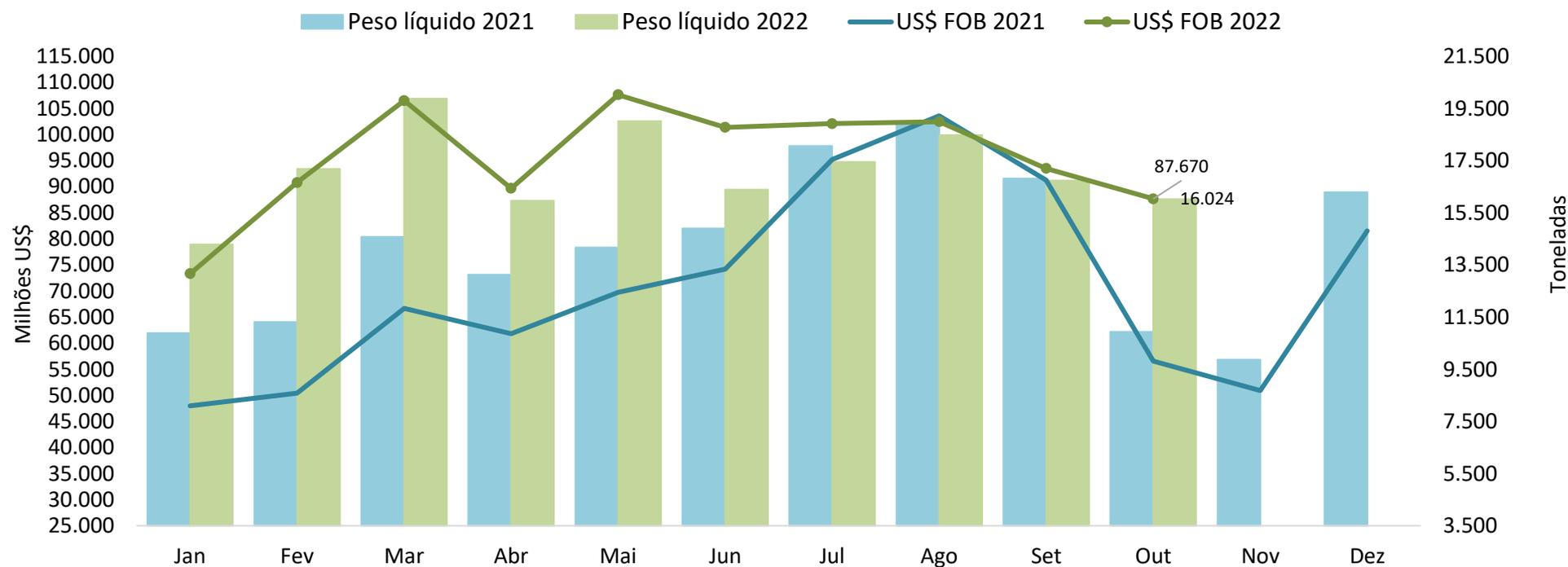
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

Em outubro/2022, a exportação de carne bovina *in natura* de MS reduz em relação a setembro e totaliza US\$ 87,6 milhões e 16,0 mil toneladas de carne. Com esse resultado, a receita foi 54,98% maior que o valor de igual período de 2021 e o volume cresceu 46,53% (Gráfico 19). Nos dez meses, o estado embarcou para o exterior US\$ 954,9 milhões e 171,3 mil toneladas de carne bovina *in natura*. Esses números superaram os dez meses de 2021, com a receita 33,10% maior, e o volume com alta de 19,28%. O Brasil exportou US\$ 10,2 bilhões e 1,69 milhão de toneladas de carne bovina, no período de janeiro a outubro de 2022. Alta de 47,7% na receita e alta de 24,99% no volume quando comparados ao igual período de 2021.

Gráfico 19 – Receita e volume de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

No período de jan-out de 2022, a China ocupa o primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 36,88% da receita e o equivalente a 52,7 mil toneladas (Quadro 01). No comparativo com igual período de 2021 houve aumento de 125,4% no valor enviado à China. O Chile ocupa a segunda posição, com 13,03% do faturamento de MS nas exportações de carne bovina e queda de 5,95% em relação a receita dos dez meses de 2021. Os Estados Unidos na 3ª posição com aquisição de US\$ 101,9 milhões. O Egito e as Filipinas aumentaram suas compras em 115,3% e 31,8%, respectivamente.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-out/2022.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	352.167.141	52.783.114	6,67	36,88
Chile	124.397.299	24.413.061	5,10	13,03
Estados Unidos	101.920.050	20.507.911	4,97	10,67
Egito	56.440.494	14.570.053	3,87	5,91
Filipinas	44.665.378	10.045.901	4,45	4,68
Israel	39.271.152	6.317.794	6,22	4,11
Emirados Árabes Unidos	33.737.232	6.590.054	5,12	3,53
Arábia Saudita	30.839.827	5.881.962	5,24	3,23
Itália	18.249.746	2.449.442	7,45	1,91
Países Baixos	17.078.572	1.975.975	8,64	1,79
Total	954.924.150	171.390.922	-	-

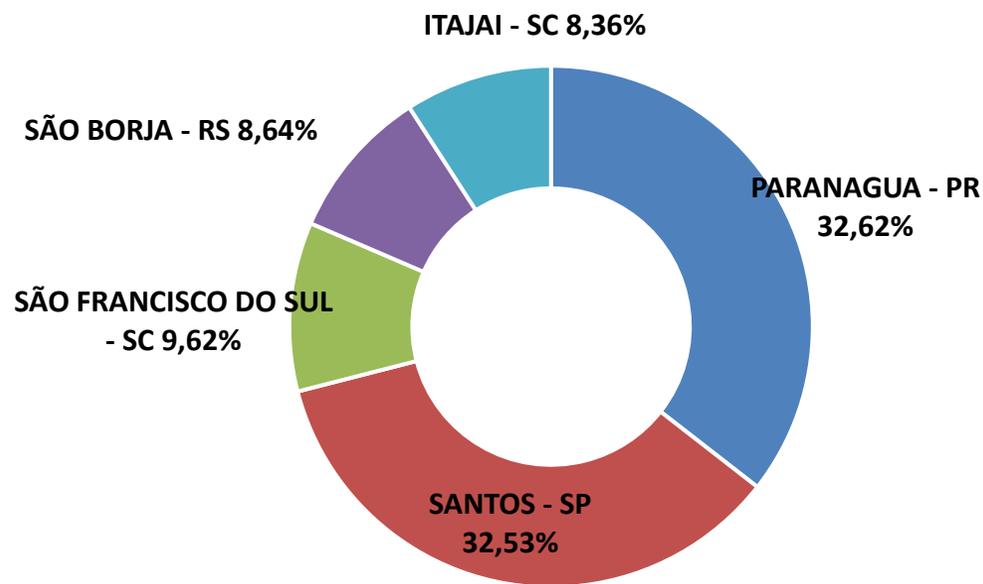
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Paranaguá - PR foi responsável pelo embarque de 32,62% de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos - SP com 32,53% total exportado (Gráfico 20). Juntos embarcaram 65,15% o equivalente a 111,6 mil toneladas de carne bovina *in natura* nos dez meses de 2022.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-out/2022.



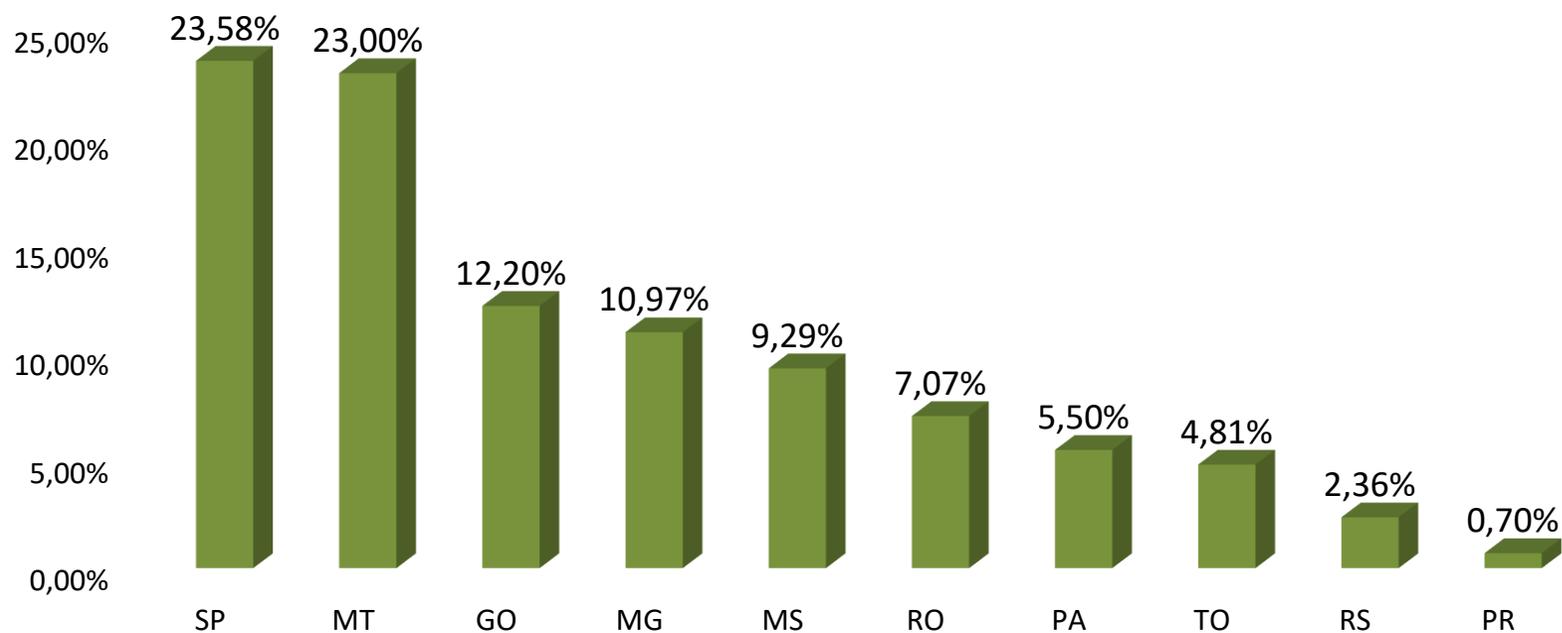
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 9,29% da receita brasileira com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 21)

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-out/2022.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

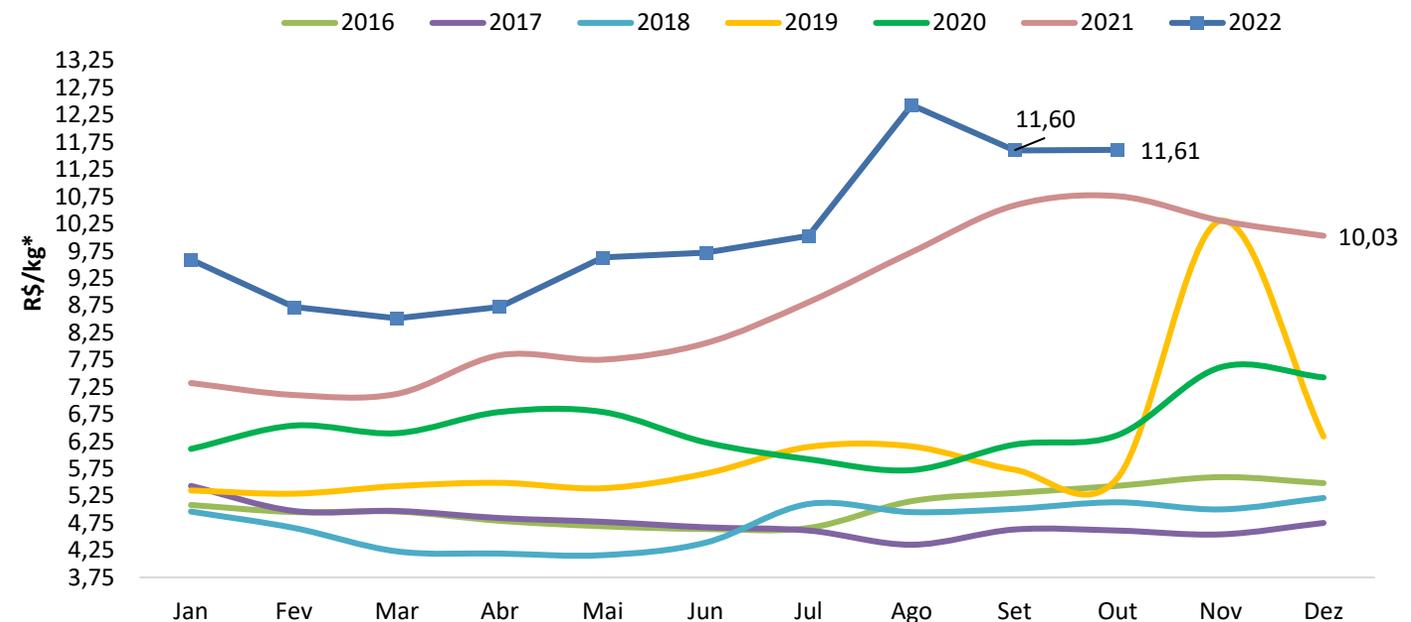
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 11,61/kg, praticamente estável em relação ao valor de setembro (Gráfico 22). Houve menor produção para manter o equilíbrio com a demanda.

No comparativo anual constata-se valorização de 7,89% no preço de outubro/2022 quando comparado a outubro de 2021 em que o kg do frango foi R\$ 10,76. Entre janeiro a outubro de 2022 o preço médio do frango abatido foi de R\$ 10,06/kg. Valor 18,22% maior que o preço médio de 2021 (8,51kg).

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

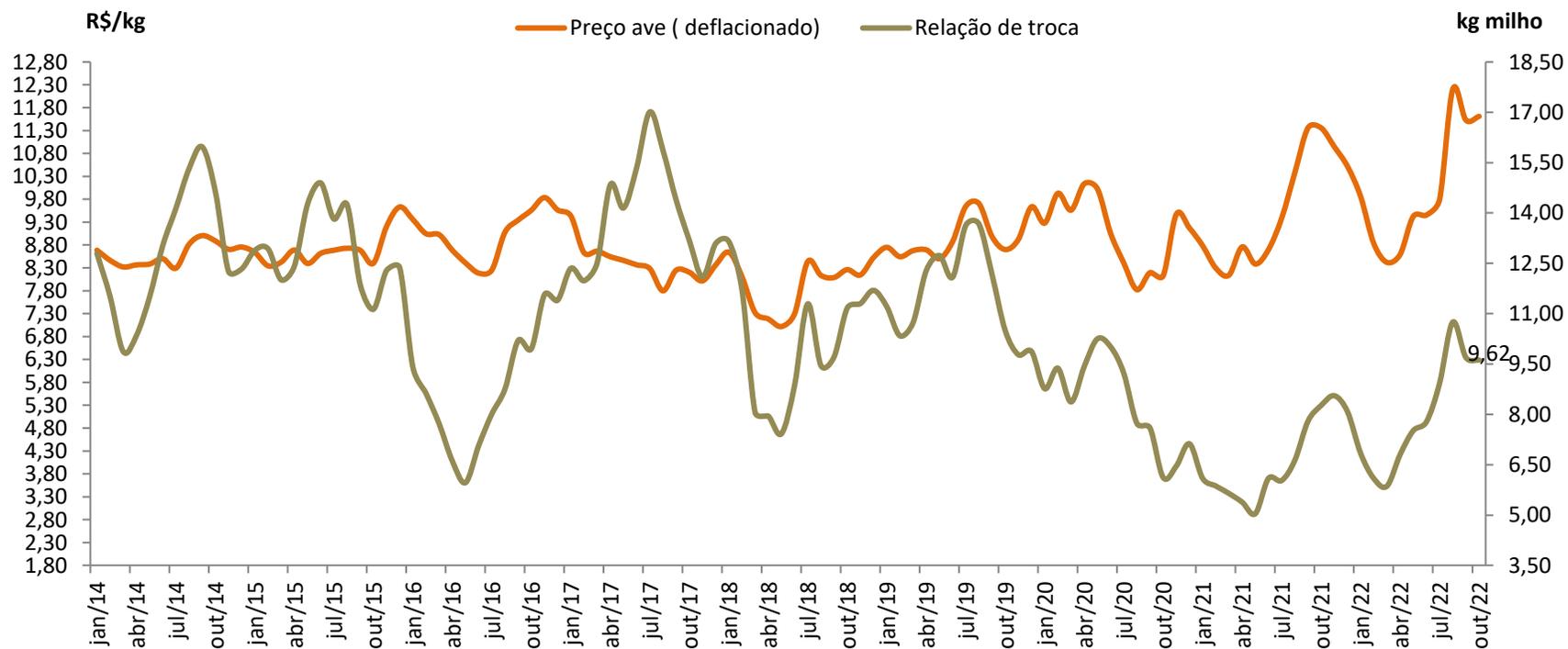


Fonte: CEASA, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho deteriora em outubro /2022, registra “um quilo de frango abatido permitiu comprar 9,62 quilos de milho” o que representou queda de 0,79% em relação aos 9,69 kg de milho de setembro (Gráfico 23). No comparativo anual houve ganho de 16,34% tendo em vista que em outubro de 2021 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 8,27 quilogramas de milho.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



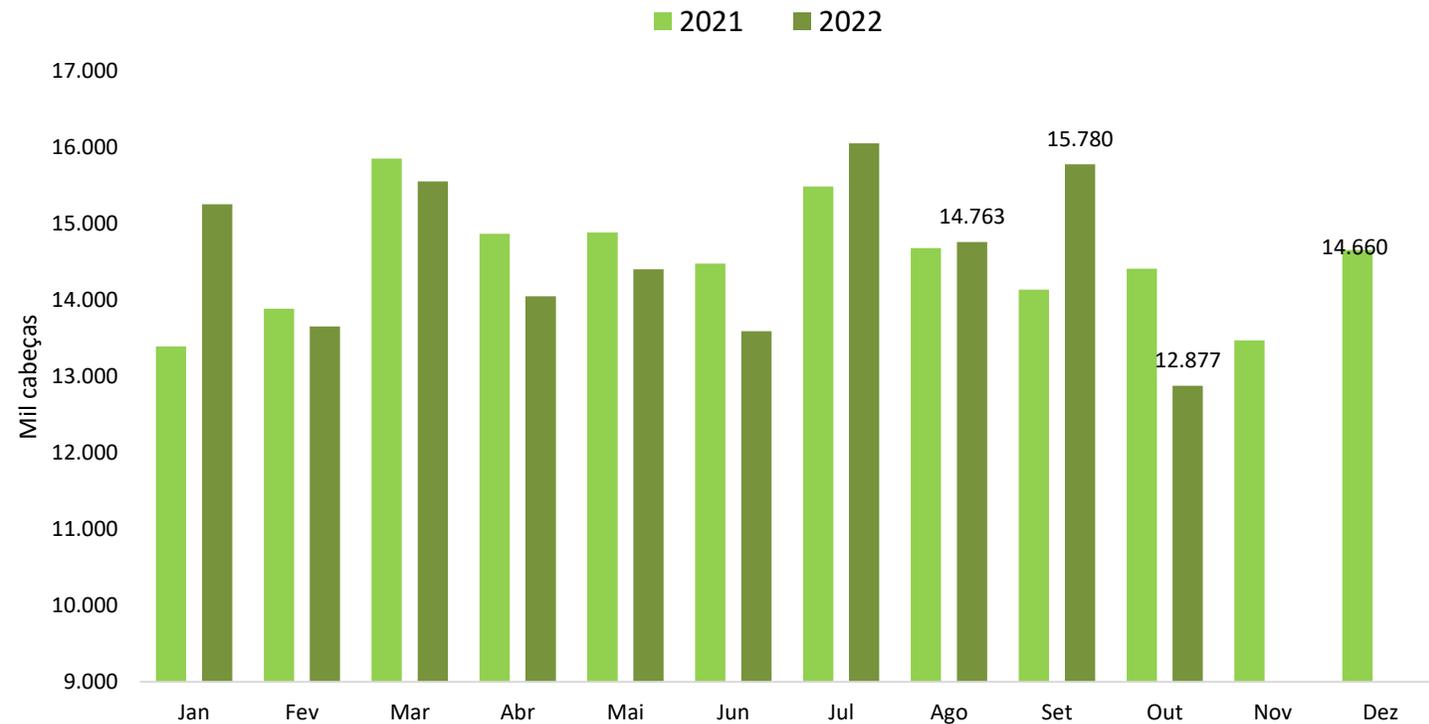
Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO) a movimentação de frango com a finalidade abate foi 12,8 milhões de aves no mês de outubro/2022. Esse resultado declinou 18,39% se comparado a setembro e foi 10,65% menor que o número de animais abatidos em outubro/2021 (Gráfico 24). Nos dez meses foram abatidas 146,0 milhões de aves, queda de 0,07% no número de animais destinados ao abate, considerando as 146,1 milhões de cabeças nos dez meses de 2021.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

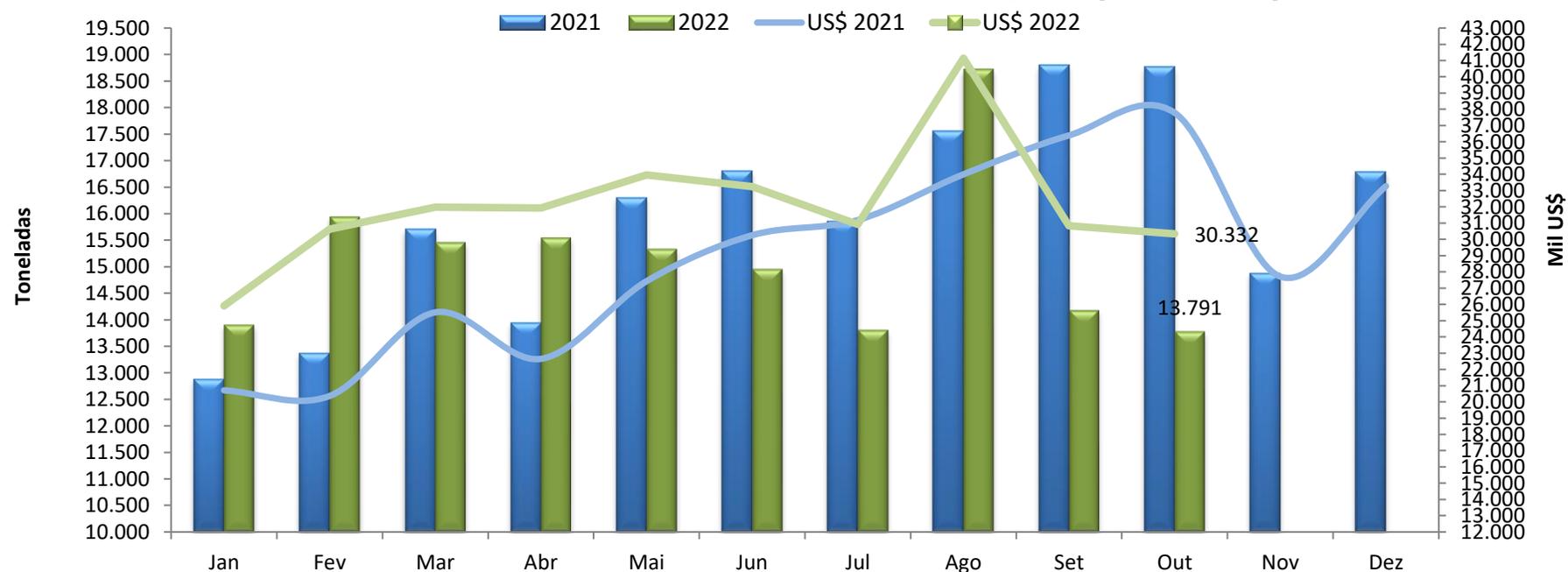


Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 30,3 milhões e totalizaram 13,7 mil toneladas no mês de outubro/2022 (Gráfico 25). Com esse resultado houve retração de 1,64% na receita e queda de 2,78% no volume quando comparado a setembro e queda mais acentuada de em relação ao igual período de 2021. Nos dez meses foram exportados US\$ 320,8 milhões e 151,6 mil toneladas, ganho de 12,07% na receita e queda de 5,19% no volume quando comparado aos dez meses de 2021. O Brasil exportou US\$ 7,8 bilhões e 3,8 milhões de toneladas de carne de frango de janeiro a outubro de 2022, superando em 29,99% a receita e aumentando em 4,73% o volume exportado quando comparado ao igual período de 2021.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

O Japão foi responsável por 17,99% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos dez meses de 2022 e comprou 25,0 mil toneladas (Quadro 02). A receita foi 39,45% superior ao valor de igual período de 2021. A China ocupou a segunda posição com o equivalente a 16,95% do faturamento. Os US\$ 54,3 milhões foram 23,48% menor que o valor de 2021. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 10,70% de participação no total e crescimento de 39,72% de um ano para o outro.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-out/2022

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Japão	57.730.617	25.023.563	2,31	17,99
China	54.384.714	20.185.947	2,69	16,95
Emirados Árabes Unidos	34.332.153	15.613.362	2,20	10,70
Países Baixos	28.263.221	11.825.695	2,39	8,81
Chile	21.318.095	8.904.027	2,39	6,64
Filipinas	11.878.626	9.332.647	1,27	3,70
Suíça	11.032.091	4.970.316	2,22	3,44
Omã	8.195.078	3.655.057	2,24	2,55
Líbia	8.176.171	3.495.453	2,34	2,55
Coreia do Sul	7.909.269	3.242.321	2,44	2,46
TOTAL	320.875.250	151.694.162	-	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-out/2022

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 85,83% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26).

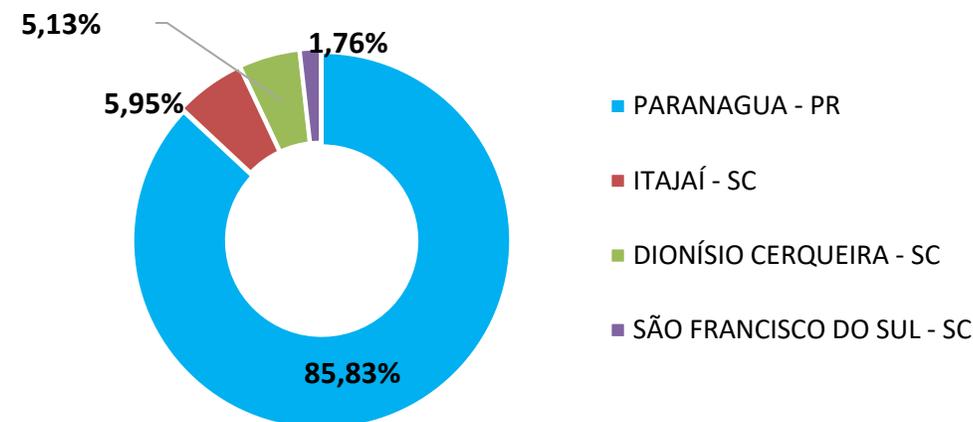
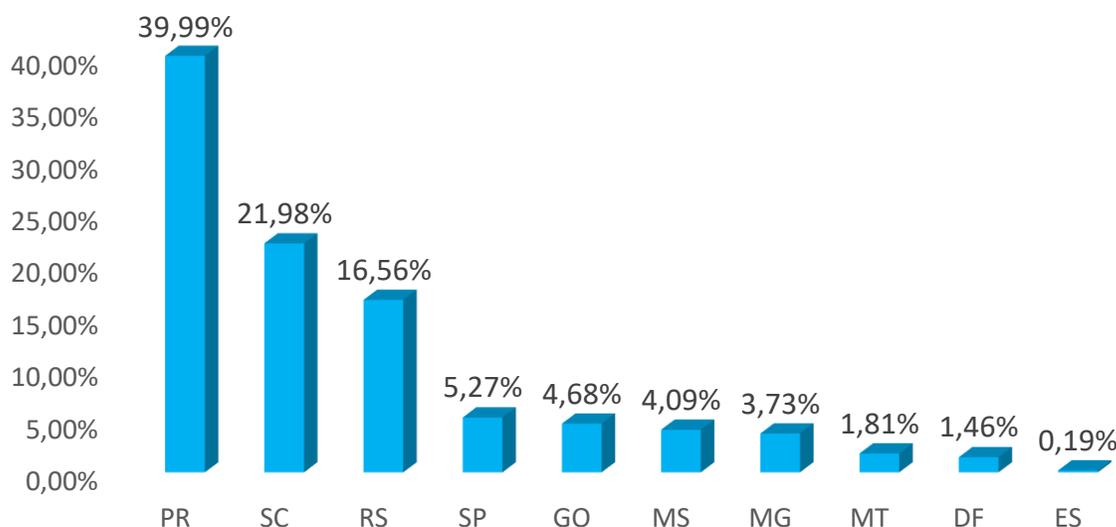


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-out/2022



O MS respondeu por 4,09% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

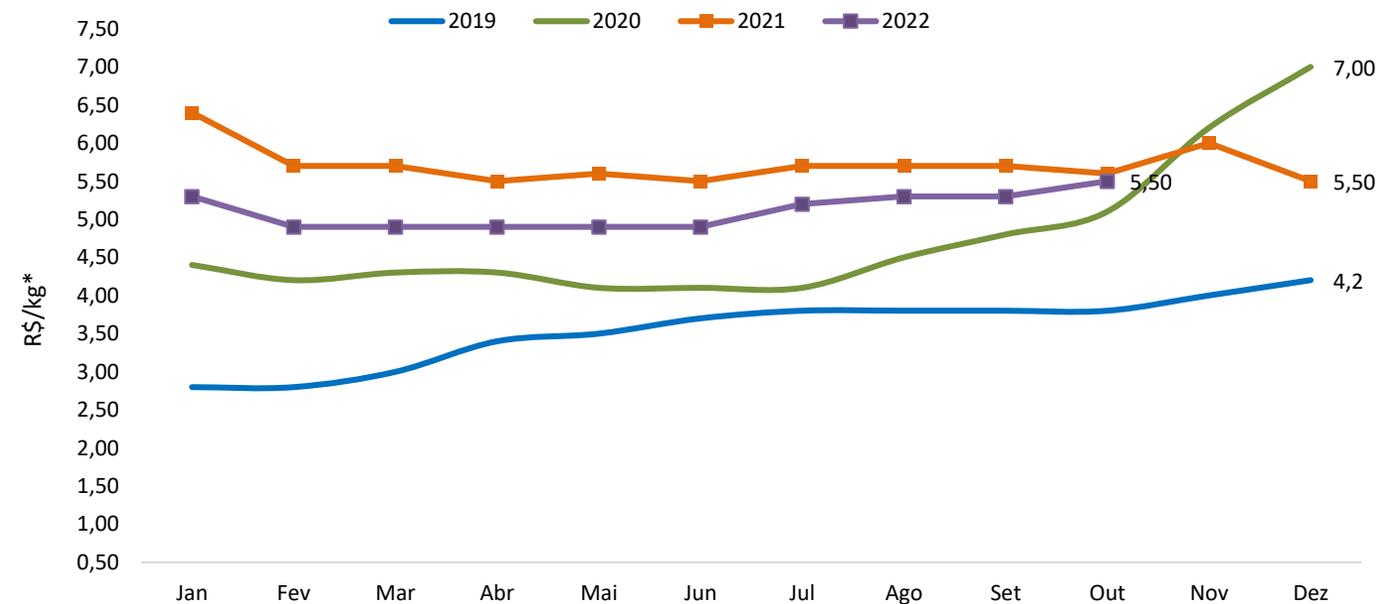
Fonte: Ministério da Economia/Secex,2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês outubro de 2022 o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 5,50/kg, apresentando alta de 3,77% em relação a setembro (Gráfico 28). A oferta de carne suína se mantém ajustada à demanda o que estimula a recuperação no preço. No comparativo anual houve retração nominal de 1,78% frente aos R\$ 5,60/kg de outubro de 2021. O valor médio dos dez meses de 2022, foi de R\$ 5,11/kg, resultado 10,50% menor que os R\$ 5,71 registrados nos dez meses de 2021.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

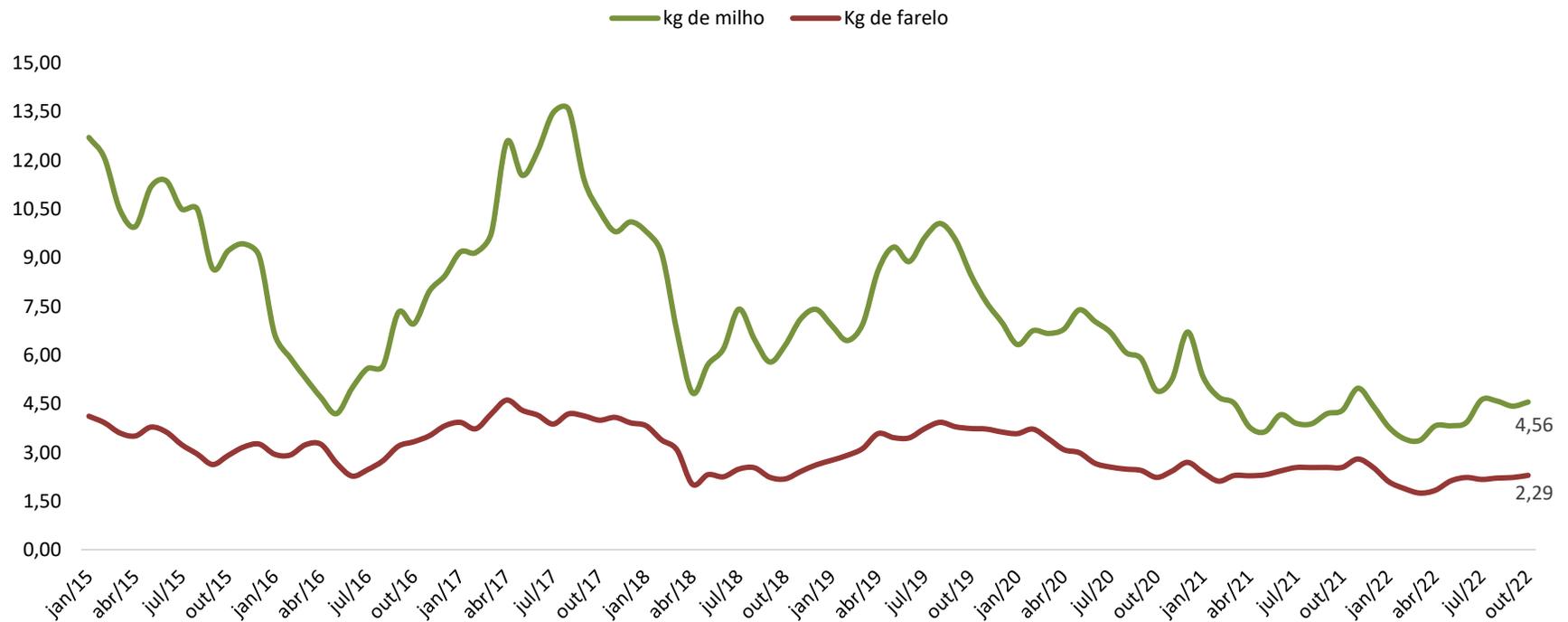
*Valor base (nominal). Em outubro/2022 pode ser acrescido de bonificação de 8%.

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em outubro de 2022, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 4,56 kg de milho ou 2,29 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). O resultado representou ganho de 5,90% na relação suíno versus milho e retração de 9,76% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao mês de outubro de 2021.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



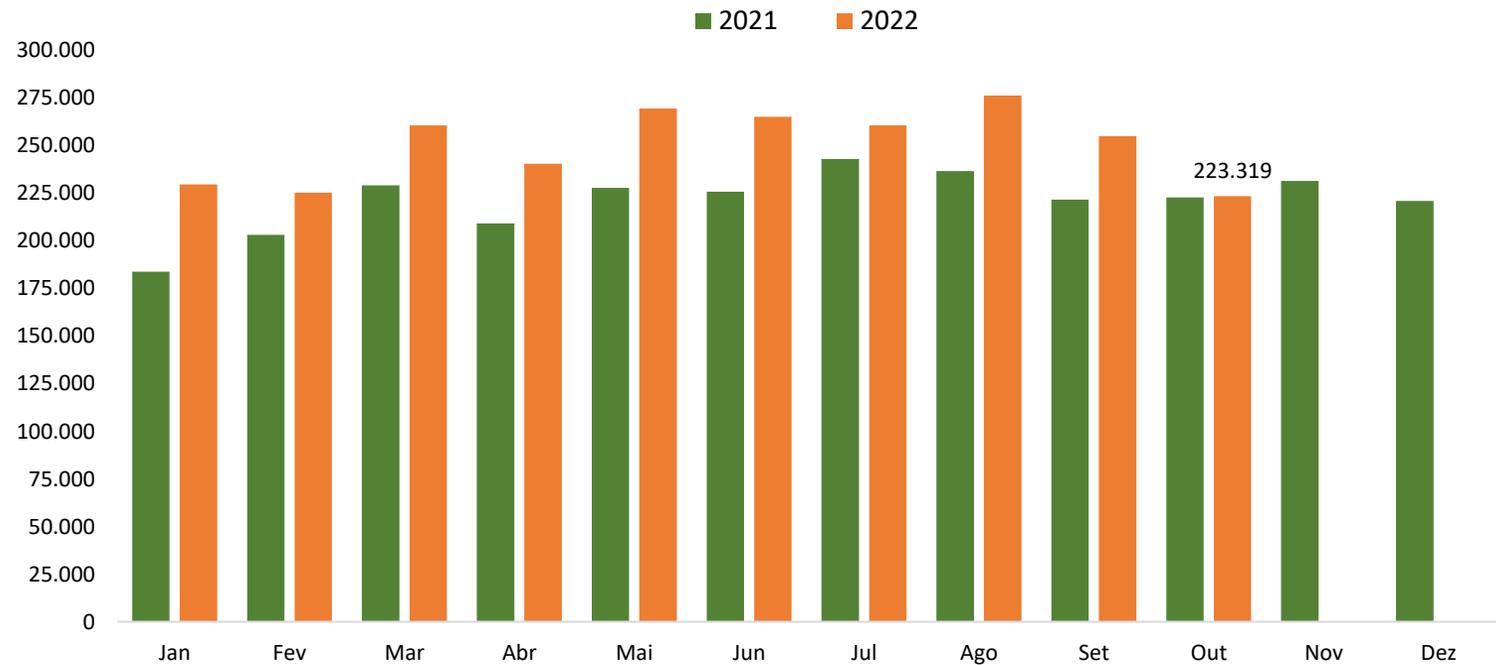
Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 223,3 mil suínos para abate no mês de outubro/2022 (Gráfico 30). Esse número foi 12,38% menor que os 254,8 mil produzidos em setembro. Nos dez meses a produção foi de 2,50 milhões de animais refletindo em alta 13,76% quando comparado ao igual período de 2021 tendo em vista que foram produzidos 2,20 milhões de animais.

Gráfico 30 – Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

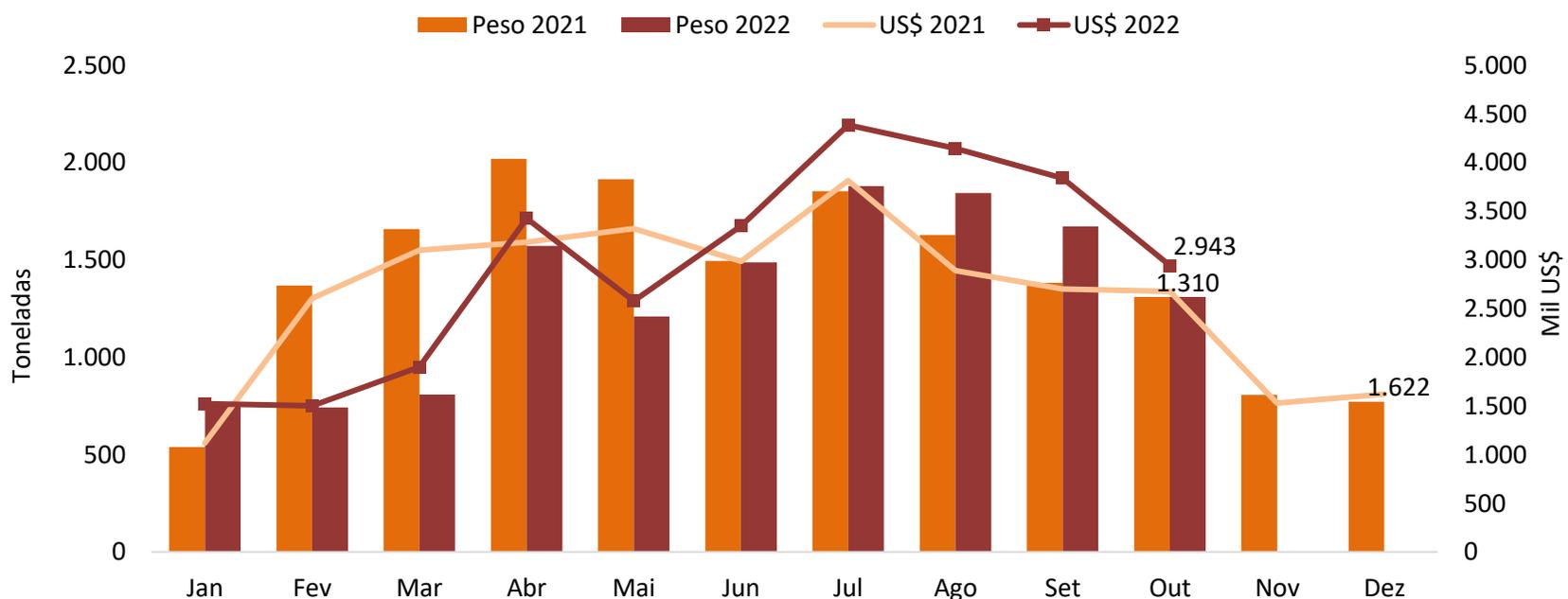


Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 2,94 milhões em receita e 1,30 mil toneladas no mês de outubro de 2022. O resultado representou retração de 23,40% na receita e queda de 21,69% no volume, frente aos números setembro (Gráfico 31). Nos dez meses foram embarcados para o exterior US\$ 29,5 milhões e 13,2 mil toneladas, aumento de 4,20% na receita e queda de 12,39% no volume quando comparado ao mesmo período de 2021. O Brasil faturou US\$ 1,95 bilhão e embarcou 836,7 mil toneladas, esse resultado refletiu em retração de 8,56% na receita e queda de 3,27% no volume quando comparado ao igual período de 2021.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 25,50% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 3,5 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 15,94%, foi ocupado pelos Emirados Árabes. Singapura, em terceiro lugar, com 15,55% da receita e 1,70 mil toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-out/2022

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	7.548.614	3.567.991	2,12	25,50%
Emirados Árabes Unidos	4.719.486	1.974.254	2,39	15,94%
Singapura	4.602.269	1.703.810	2,70	15,55%
Tailândia	3.432.095	1.250.670	2,74	11,60%
Argentina	2.759.398	1.170.893	2,36	9,32%
Uruguai	2.449.104	1.086.424	2,25	8,27%
Geórgia	1.417.189	613.842	2,31	4,79%
Angola	1.049.788	640.752	1,64	3,55%
Rep. Dem. Congo	379.393	196.592	1,93	1,28%
Total	29.598.865	13.293.129		

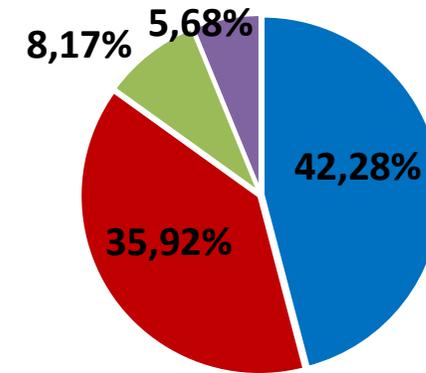
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

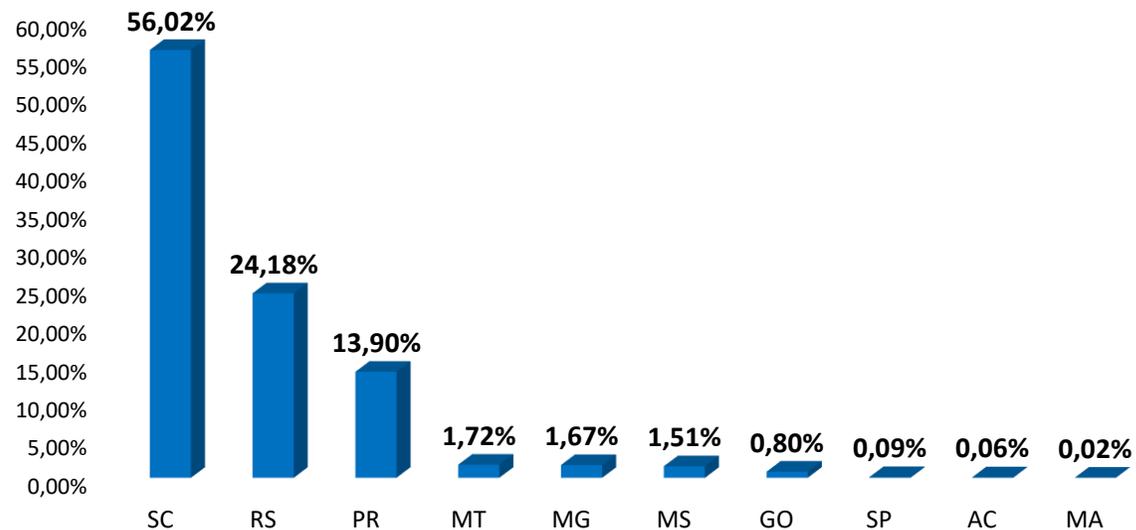
Gráfico 32 - Portos de saída da carne suína de MS, jan-out/2022

O porto de Itajaí – SC é responsável pela saída de 42,28% da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).



■ ITAJAI-SC ■ PARANAGUA - PR ■ CHUÍ - RS ■ SÃO BORJA - RS

Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, jan-out/2022



O MS respondeu por 1,51% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

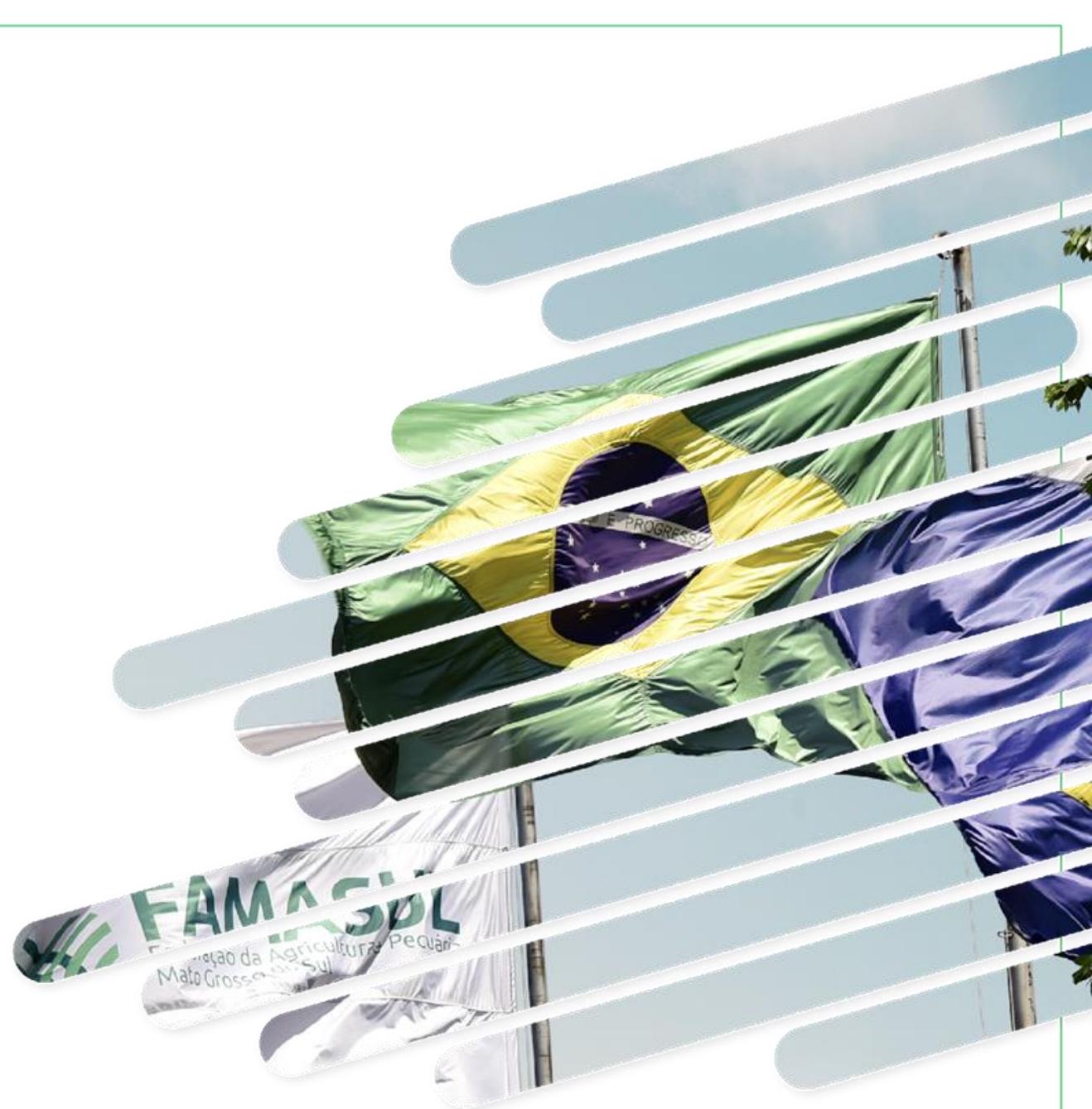
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes

Coordenador do DETEC
andre.nunes@senarms.org.br

Dieli Centurion Ramos

Estagiária | Técnico em Agropecuária
dieli.ramos@senarms.org.br



DIRETORIA

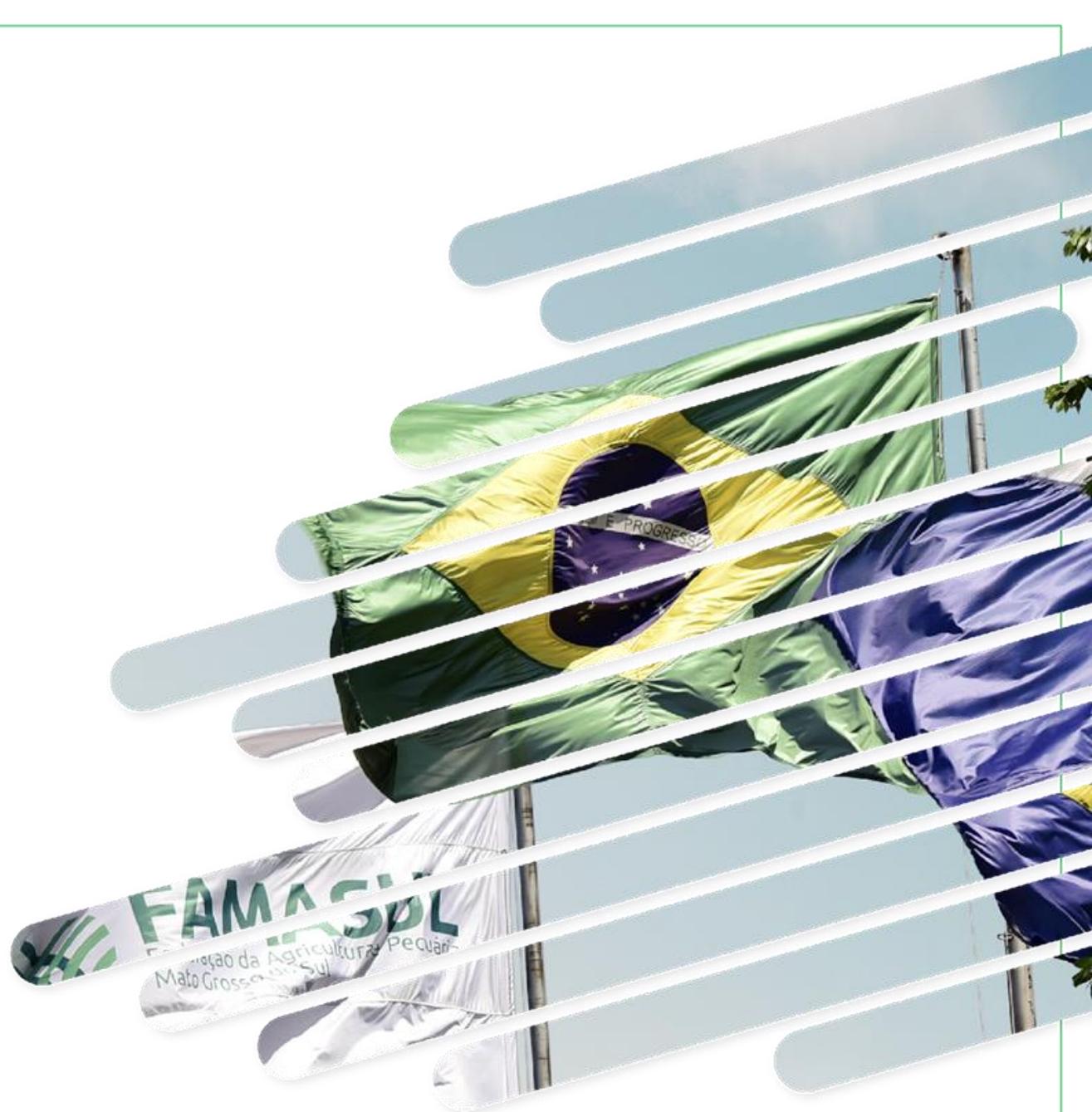
Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
2º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724